

# A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita entre os descendentes dos Imigrantes  
Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer

## ENCONTRO REGIONAL DE PAROBÉ REUNIU PERTO DE UMA CENTENA DE DESCENDENTES *DIENSTMANN*

No dia 12 de julho passado reuniram-se na cidade de Parobé quase cem integrantes da família *Dienstmann*.

Foi um dia inesquecível num encontro que contou com a participação principalmente de descendentes da região das Hortências e do Vale do Paranhana.

O evento teve início com um culto na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Parobé.

Logo após, todos se dirigiram para o pavilhão da própria Comunidade para se servirem de um excelente almoço (galeto, massa, salada e sobremesa).

A Comunidade comemorava no mesmo dia a tradicional Festa da Colheita.

Já antes do almoço era notada a perfeita integração entre os presentes com as rodas de conversa que se formavam para discutir, como não podia deixar de ser, a origem da família e o parentesco entre si.

Juntamente com o chimarrão, que muitos haviam trazido de casa, viam-se as pessoas apreciando fotos e documentos antigos ao mesmo tempo em que algumas procuravam entender o grau de parentesco com os imigrantes.

E toda essa descontração e alegria continuou depois do almoço.

As fotos ao lado registram o sucesso do evento.

O Boletim da Família *Dienstmann* sugere que familiares residentes em outras regiões promovam encontros semelhantes.

Parabéns aos organizadores.



## TRINTA SEGUNDOS

por Irno Francisco Dienstmann\*

O que representam trinta segundos em nossa vida?

Você provavelmente dirá: muito pouco!

Mas você estará enganado.

Esse espaço de tempo é suficientemente grande para permitir o acontecimento de uma tragédia.

É tempo suficiente para apertar um gatilho e ferir alguém.

É tempo suficiente para tentar uma ultrapassagem arriscada que pode não dar certo.

Sim. Trinta segundos foi tempo mais do que suficiente para que um motorista irresponsável e imprudente provocasse um acidente envolvendo minha mãe e trazendo, com isso, conseqüências irreparáveis para a sua saúde.

O derrame que a acometeu em decorrência do acidente provocou a paralisção de braço e perna do lado direito de seu corpo e trouxe enormes dificuldades para a fala.

Pergunto: o sacrifício imposto a uma vítima inocente, em virtude dessa atitude irresponsável, teria valido a pena para esse motorista?

É difícil responder. O acidente aconteceu e o resultado está aí.

Agora, nós familiares estamos envolvidos numa corrida contra o tempo com hospitalização, tratamento fisioterápico, recursos financeiros limitados, etc.

O que pretendo com essas linhas é fazer ver a todos que o tempo - mesmo uma pequena fração dele - na vida de cada um de nós é muito importante. Devemos aproveitar muito bem todo o tempo de que dispomos mas de forma a que não nos arrependamos depois em função de uma decisão mal tomada ou de uma atitude precipitada.

Este é o meu desabafo depois de quase um mês de dor, dúvidas, intranquilidade, incertezas, preocupações.

É enorme a vontade de ver minha mãe recuperada, andando, falando; enfim, vivendo.

Vivamos a vida; mas com segurança.

\*Irno Francisco Dienstmann é bancário e Advogado.  
Atualmente reside em Estrela-RS

### Falecimentos

Em 18/fev/98: *Romildo Ohlweiler*, nascido em Pinheiro Machado em 05/out/09. Casou-se em 12/set/31 com *Frieda Dienstmann Ohlweiler*.

Em 17/mar/98: *Helga Olívia Schneider Kurgan*, nasceu em Dois Irmãos em 21/mar/19, tendo se casado em 18/fev/50 com *Josef Kurgan*.

Em 30/jun/98: *Julita Dienstmann Gaiser*, nascida em Ivoti em 13/dez/11. Casou-se em 30/nov/29 com *João Ernesto Gaiser*.

Em 26/jul/98: *Ervino Armando Dienstmann*, nasceu em Novo Hamburgo em 26/jul/31. Casou-se em 08/nov/58 com *Iracema Dienstmann*.

### Nascimento

Em 08/jul/98: *Gabriel Miller*, em Taquara, filho de *Alexandre Corrêa Miller* e *Angela dos Santos Miller*.

### Vestibular de Inverno

*Daniela Dienstmann*: Unisinos - Educação Física.

*Paulo Guilherme Gil*: La Salle - Ciência da Computação.

### Aniversário

Em 14/jul/98 *Laura Maria Killing Dienstmann* (Dois Irmãos) completou 95 anos de idade. Foi a pessoa mais idosa presente ao I Encontro da família em out/97.

### EDIÇÕES FUTURAS

Nesta edição somos obrigados a abordar um assunto de muita relevância para viabilizar a continuidade da existência do nosso Boletim Informativo.

Talvez muitos não saibam mas o nosso jornalzinho vem sendo custeado até aqui por descendentes-patrocinadores que têm algum tipo de atividade econômica como comércio ou prestação de serviços.

Acontece que estamos enfrentando cada vez mais dificuldades para encontrar familiares dispostos a colaborar nesse patrocínio.

A sistemática adotada até aqui tem sido a de dividir o custo da edição de 900 exemplares (em torno de R\$ 350,00 para impressão e remessa pelo correio) entre dois descendentes de cada vez e em troca fazemos a inserção de mensagens publicitárias no próprio Boletim.

Não nos ocorreu nenhuma outra forma de fazer frente a esse custo e julgamos que esse sistema é o mais prático, ao mesmo tempo em que permite que todos os descendentes cadastrados recebam em casa, sem qualquer tipo de despesa, todas as informações referentes a essa grande família *Dienstmann*.

Assim sendo, solicitamos a quem tenha condições financeiras para tanto - e considere importante manter esse canal de comunicação entre os familiares - que se manifeste.

Convém ressaltar que as pessoas físicas também podem colaborar.

Aguardamos contatos e sugestões.



**LEVINO E IDA DIENSTMANN HORN**

Homenageamos o casal que completou 45 anos de união no dia 1º de julho. Foram anos de lutas, alegrias e tristezas superadas com fé e muito amor. Um orgulho para nós.  
*Seus filhos e netos.*

**Formatura** - *Jorge Henrique Gitzler* formase em Direito (Unisinos) no dia 08/ago/98. É filho de *Jorge Alexandre* e *Sandra Gitzler*.

### A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita  
Descendentes responsáveis:

*Adriano A. Dienstmann* - (051) 587.2626

*Roberto Dienstmann* - (051) 587.2887

Redação e expediente: Rua Cel. Travassos, 490

Novo Hamburgo-RS - CEP 93415-000

## ABENÇOADAS SEJAM

por Yvonne Dienstmann\*

As mãos que buscam tua mão, na saudação amiga.  
As mãos que guiam, que levam aos caminhos.  
Mãos que livram o ceguinho do perigo.  
Mãos que afastam, de nossa vida, espinhos.

Mãos que se erguem para te abençoar.  
Mãos que curam, vivendo o amor fraterno.  
Mãos que afagam num gesto de carinho.  
Mãos tão santas, no aconchego materno.

Mãos que lutam pelo pão de cada dia.  
Mãos que escrevem a palavra que elucida.  
Mãos que ensinam o passo ao menininho  
E as que amparam o trêmulo velhinho.

Mãos que semeiam, na terra, o alimento.  
Mãos que pintam, do Mundo, a linda cor.  
Mãos que criam divinas melodias.  
Mãos sublimes do mestre, o professor.

Mãos que se estendem para dar-te ajuda.  
Mãos numa ajuda, socorro protetor.  
Mãos que se erguem juntas, para a prece.  
Mãos que se enlaçam, para a sagração do Amor.

Abençoadas sejam as mãos!

\*Yvonne Dienstmann é professora estadual aposentada, nasceu em 10/jan/1917 e reside atualmente em Novo Hamburgo

Com satisfação podemos registrar que foi possível recuperar a sepultura da descendente *Maria Eva Dienstmann* (filha do imigrante). Nasceu em 19/mai/1829 e faleceu em 24/mai/1916. Foi casada com *Georg Phillip Heydt*. O casal teve dez filhos sobre os quais temos poucas informações.

A sepultura, localizada no Cemitério Evangélico de Dois Irmãos, estava em más condições. A foto ao lado mostra como ficou o conjunto após o serviço feito. Os recursos tiveram origem no saldo do Encontro realizado ano passado.



Recebemos de *Ulrich Hans Dienstmann*, residente em Offenbach (Alemanha) um livreto que conta a história da origem do sobrenome *Dienstmann*.

São informações muito interessantes e que pretendemos abordar na próxima edição. Aguardem.

**Arte & Som**  
HOME THEATER

MONTE UM CINEMA  
EM SUA CASA!  
Projetos - Vendas  
Instalações

**MILTON CARLOS DIENSTMANN**  
**PAULO RICARDO DIENSTMANN**

Praça Osvaldo Cruz, 15 / 2505 - Porto Alegre - RS  
FONE / FAX : (051) 228-0052

## O ATLETA

Filho de Ivoni e Ermani Dienstmann, *Guilherme* (o jovem da foto abaixo) atualmente disputa o Campeonato Gaúcho e Sulbrasileiro de "Mountain Bike", categoria Júnior, e em ambas as competições ocupa o primeiro lugar.

*Guilherme* treina diariamente, fazendo aproximadamente 70 km, para manter a boa forma necessária nesse esporte. Seu grande objetivo é participar dos Jogos Mundiais da Juventude, que serão realizados em Moscou, no próximo ano. Esta modalidade esportiva (Mountain Bike) é realizada com bicicleta especial.



As provas desenvolvem-se em trilhas feitas em matas, montanhas, estradas de difícil acesso, enfim nos mais diversos tipos de terrenos e estradas. É considerado um esporte radical. No nosso Estado tem mais de 200 atletas inscritos na Federação Gaúcha de Ciclismo. Jovens interessados em participar deste esporte podem solicitar informações com o *Guilherme* através do fone (054) 286.2149.

**LIVRO** - *Luiz Fernando Hartmann* está lançando a 4ª edição do seu livro *Gerenciamento Total*, com 300 páginas. Os interessados podem pedir a obra, ao custo de R\$ 25,00, pelo fone (051)592.7772.



**Bel. Sérgio Gilberto Dienstmann**

Contador CRC/RS 29696

Fone/Fax (051)589.4022

São Leopoldo

## ENTREVISTA

**Entrevistada:** Vva. Joanna Dienstmann (78 anos), em Dois Irmãos

**Assunto:** A história de seu marido, Oscar Dienstmann (falecido em 22/mar/93, aos 86 anos)

### Quem foi Oscar Dienstmann?

O Oscar viveu toda sua vida nesta casa onde hoje nos encontramos (*Avenida São Miguel, nº 1961, em Dois Irmãos*). Aqui nasceu e aqui faleceu. Por sinal, esta casa foi construída há mais ou menos cem anos sobre as terras que foram destinadas ao imigrante *Johann Jacob Dienstmann* quando este imigrou, em 1827. O Oscar era tataraneto desse imigrante. Meu marido sempre teve um interesse muito grande em ajudar os colonos, das mais variadas formas. E por isso era muito conhecido e estimado em toda a região.

### Qual era a atividade profissional do Oscar?

Juntamente com a agricultura (incluindo a plantação de acácia, planta introduzida na região pelo pai do Oscar, *Albino Dienstmann*), e a criação de animais (vacas de leite, galinhas, porcos) - isso era quase obrigatório para todos os colonos, por uma questão de sobrevivência - nós nos dedicávamos também à coleta de leite; e nessa atividade eu o auxiliava muito. Ele também ajudava muito os colonos a resolver problemas na área da veterinária quando alguma doença atacava os animais, principalmente as vacas. Além disso ainda fazia instalações elétricas nas casas dos colonos.

### Conte mais sobre esse trabalho de coletar leite.

Por volta do ano de 1945 nós fazíamos queijo (com o leite das nossas próprias vacas e do leite comprado de outros colonos) e o levávamos, de ônibus, para vender nas bancas do Mercado Público de Porto Alegre. Adaptamos algumas malas para acomodar melhor o queijo e facilitar a tarefa de transportá-lo. Fizemos isso durante mais ou menos três anos. Era tudo muito trabalhoso e a quantidade não era grande porque dependíamos sempre do ônibus.

### Mas era um ramo que dava algum lucro?

Sim, com muita economia sempre sobrava alguma coisa e em 1948 decidimos dar um passo maior. Resolvemos comprar o primeiro carro. Tínhamos economizado algum dinheiro mas que não era suficiente para comprar um carro à vista. O Oscar então conseguiu emprestado de dois colonos (*Guilherme Lemmertz e Arthur Müller*) o que faltava e comprou uma camioneta pequena da marca Fordson, ano 1948, importada da Inglaterra. Isso já facilitou muito o nosso trabalho. Passamos então a coletar leite de colonos e levá-lo de carro até a Estação Ferroviária de Novo Hamburgo. De lá o leite seguia de trem até a empresa DEAL (uma empresa pública estadual antecessora da *Corlac*). Pagávamos um determinado valor ao colono no fim do mês e recebíamos da DEAL, com um pequeno lucro, dois meses depois.

### Então o negócio estava progredindo?

É verdade. A camioneta Fordson estava ficando pequena e em 1955 o Oscar comprou uma outra, maior e mais confortável, da marca francesa Renault. E como precisávamos fazer duas viagens diárias a Novo Hamburgo para que o leite não estragasse, resolvemos comprar uma conservadora para resfriar o leite aqui em casa e poder acumular uma quantidade maior. Durante um certo tempo também coletávamos leite em Estância Velha. Numa época em que a DEAL pagava pouco pelo leite decidimos vender também diretamente aos consumidores. Tínhamos vários clientes em Novo Hamburgo. Além das famílias também entregávamos leite para bares, cafés (inclusive as conhecidas *bancas*) e para as sorveterias. Lembro bem que tinha um sorveteiro que queria receber o leite já fervido, para fazer sorvete. Ele fazia o melhor sorvete daqueles tempos.



Joanna e Oscar Dienstmann, em foto de 1992

### Como o Oscar se interessou

#### pela área da veterinária?

Isso começou com a morte de vacas de um colono que nos fornecia leite. Como o Oscar todos os dias ia de carro até Novo Hamburgo ou Porto Alegre ele resolveu consultar um veterinário da Secretaria da Agricultura, na Capital, a respeito da doença das vacas e conseguiu que esse veterinário viesse a Dois Irmãos para ver os animais doentes. Diagnosticou a causa como sendo *carbúnculo hemático* (uma doença infecciosa que atinge os glóbulos vermelhos do sangue).

#### Com isso, mesmo sem querer, ele ocupou uma posição de destaque na comunidade?

É. O Oscar passou a ser o elo de ligação entre o veterinário e os colonos da região. Com o passar do tempo e a diminuição da incidência da doença ele passou a ser lembrado e chamado pelos colonos quando precisavam tornando-se, então, o responsável pela vacinação do gado (especialmente bovino e suíno). Chegou a tal ponto que os laboratórios que fabricavam as vacinas, como *Pfizer e Rhodia*, deixavam, de tempos em tempos, as caixas com vacinas diretamente aqui em casa para que ele fosse usando. Lembro que também haviam vacinas específicas contra a *febre aftosa*, a *raiva bovina* e uma doença chamada *tristeza*.

#### E as instalações elétricas que fazia?

Esse era um outro ramo de que ele gostava. O uso da eletricidade não era tão difundida como hoje em dia. E não eram todos que podiam ter esse benefício. Para muitos era um luxo. Também eram poucos que entendiam do assunto. Como o Oscar aprendeu, na prática, a lidar com a eletricidade, e gostava disso, passou a fazer instalações elétricas completas nas casas dos moradores. Só parou com essa atividade quando surgiu na cidade um eletricitista profissional.